

**PROJECTO "REFORÇO DAS CAPACIDADES DAS COMUNIDADES RURAIS  
AO EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM S. TOMÉ E PRÍNCIPE NOS  
DISTRITOS DE MÉ-ZÓCHI, CANTAGALO, CAUÉ, LEMBÁ, LOBATA E NA  
REGIÃO AUTÓNOMA DO PRÍNCIPE (CMPLCL)"**

## **TERMOS DE REFERÊNCIA**

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DA POCILGA  
COLECTIVA NA COMUNIDADE RURAL DE ROÇA SÃO JOÃO DE SANTA  
CATARINA, DISTRITO DE LEMBÁ**

**NOVEMBRO DE 2016**

**TERMOS DE REFERÊNCIA - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA - PROJETO  
00091898**

81

INFORMAÇÕES A TER EM CONTA	
<b>OBJECTIVO DE CONTRATAÇÃO:</b>	<p>Recrutar uma Empresa para realizar obra de construção da pocilga comunitária na Comunidade Rural.</p> <p>Construir infraestruturas para suínos de forma para diminuir divagação dos animais e não provocar danos nas plantações e áreas das Comunidades circundantes</p> <p>Melhorar o controlo sanitário dos animais aumentando a sua produtividade</p> <p>Reduzira pobreza, aumentando a produção de carne na comunidade</p>
<b>TAREFAS A SEREM EXECUTADAS:</b>	<p>Os trabalhos a serem realizados deverão ter em conta os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 -Terraplanar e limpar a área aonde será construída a pocilga comunitária;</li> <li>2 - Construir pocilgas de acordo com o croqui;</li> <li>3 – Construir reservatório de água, e respetiva canalização;</li> <li>4 – Efetuar a instalação elétrica caso seja necessário;</li> </ol>
<b>CONTEXTO JUSTIFICANDO A CONTRATAÇÃO:</b>	<p>São Tomé e Príncipe (STP) é um dos mais pequenos países de Africa, e é particularmente vulnerável aos riscos relacionados com o clima, tais como inundações nas zonas costeiras/na foz dos rios e tempestades. Para além deste facto, STP tem assistido a uma variabilidade significativa do padrão climático normal, verificando-se diminuições de chuvas a rondar 1,7 mm/ano no período de 1951 a 2010. Este facto combinado com o contínuo aumento do período da gravana (estação seca), que dura atualmente 6 meses, Abril a Setembro, em claro contraste com o padrão habitual de 3 meses, Junho a Agosto, está a provocar graves secas ao país. Verificou-se que, apesar de precipitações frequentes, STP foi passando por períodos cada vez mais longos de seca, o que condiciona a produção de alimentos, especialmente na parte norte da Ilha de São Tomé.</p> <p>Esta situação é bastante prejudicial para as comunidades agrícolas, visto que a principal fonte de receitas destas comunidades é o mercado internacional de cacau, que é muito volátil. Por outro lado, os preços de outros bens de consumo praticados localmente estão muito acima do poder de compra dos residentes, facto que vulnerabiliza consideravelmente as comunidades. Estes efeitos adversos sobre a economia do país poderão agravar-se mais no futuro, isto porque prevê-se progressivas alterações climáticas.</p> <p>As Comunidades de Zona Sul; Malanza, Praia Pesqueira e Yô Grande.  As Comunidades de Zona Centro Sul; Colónia Açoriana, Uba Budo.  As Comunidades de Zona Centro; Rio Lima Águas das Belas e Bemposta. A Comunidade de Zona Norte, São João de Santa Catarina e a Comunidade de Centro Norte, a comunidade Santa Luzia, onde ocorrem invasão frequente de animais as plantações dos agricultores, destruindo deste modo os investimentos dos mesmo nas suas</p>

	<p>plantações, o que tem motivado muitos a abandonarem as suas parcelas, contribuindo de certa forma para a baixa produção e reduzindo significativamente os meios de subsistências das comunidades rurais.</p> <p>Deste modo, o projeto “Reforço das capacidades das comunidades rurais para a adaptação aos efeitos das mudanças climáticas em São Tomé e Príncipe, nos distritos de Caué, Mé-Zóchi, Região Autónoma do Príncipe, Lembá, Cantagalo e Lobata (CMPLCL)”, ajudará as comunidades mais vulneráveis do País a enfrentar os principais problemas relacionados com as alterações climáticas e as suas consequências bem como a baixa capacidade de reação e adaptação a este fenómeno. Até a data atual, a assistência e a reabilitação dos danos (ações reativas) representavam o foco de gestão de desastres naturais provocados por alterações climáticas nos distritos CMPLCL com o propósito de garantir resistências dos meios de subsistência das comunidades rurais face aos impactos das alterações climáticas; reduzir a vulnerabilidade dos meios de subsistência das comunidades rurais através de mecanismos de gestão e infraestruturas que mitiguem riscos de alterações climáticas; elaboração de estratégias de adaptação e resiliência aos efeitos de alterações climáticas.</p>
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<p>Obra de construção da pocilga comunitária na Comunidade Rural realizada.</p> <p>Pocilgas respeitando o croqui estabelecido</p> <p>Reservatório de água, e respetiva canalização construído</p> <p>Instalação elétrica feitas (se necessário)</p>
<b>RESPONSABILIDADE</b>	<p>1 - Um cronograma detalhado dos trabalhos deverá ser apresentado contendo todas as tarefas a serem desenvolvidas.</p> <p>2 – Cronograma apresentado deverá ser escrupulosamente cumprido dentro do prazo estabelecido.</p> <p>3 – A construção deverá ser de alvenaria contendo valas para limpeza.</p> <p>4 – A construção deverá cumprir todas as orientações técnicas constante no croqui.</p>
<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E DURAÇÃO DO TRABALHO</b>	<p>Para o desenvolvimento dos trabalhos, objeto deste Termo de Referência, deverá ser observado o prazo de 60 dias corridos, a contar da data de assinatura de contrato entre as partes.</p>
<b>QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS</b>	<p>Para o desenvolvimento dos trabalhos é requerido que a Empresa contratada tenha pelo menos uma equipa de trabalho composta com os seguintes profissionais:</p> <p>a) Um veterinário, um engenheiro civil, com experiência mínima de 5 anos na área de construção civil.</p>
<b>LOCALIZAÇÃO DO LOCAL</b>	<p>Trabalho se desenvolverá no Distrito de Lembá</p> <p>Comunidades de: Roça São João de Santa Catarina</p>
<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<p>Financiado pelo GEF/PNUD,</p>
<b>DOCUMENTOS SOLICITADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alvará da empresa</li> <li>• Curriculum vitae da empresa detalhado</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Curriculum do veterinário da Equipa</li><li>• Informações financeiras da Empresa-justificando autonomia financeira para execução da Obra</li><li>• Mapa do preço detalhado na proposta financeira</li></ul>
<b>SUBMISSÃO DAS PROPOSTAS</b>	<p>Os interessados deverão apresentar as suas candidaturas a Direção de Agricultura em dois envelopes fechados devidamente identificados sendo um proposta técnica e o outro a proposta financeira, o mais tardar até o dia 5 de Dezembro de 2016 às 14 horas com a seguinte menção:</p> <p><b>PROJETO 00091898 (CMPLCL) - Apresentação de propostas (técnica/Financeira) para construção de pocilga colectiva na comunidade Praia Campanha, Região Autónoma do Príncipe .</b></p> <p>A proposta técnica deverá conter informações detalhadas de como a Empresa pretende tecnicamente construir a referida pocilga.</p>